

## Produção de sementes a partir de rebrotes em *Avena byzantina* cv. São Carlos

Francisco H. Dübbern de Souza<sup>1</sup>  
Ana Cândida A. Primavesi<sup>1</sup>  
Rodolfo Godoy<sup>1,2</sup>

A possibilidade de obtenção de renda adicional, proporcionada pela produção de grãos ou sementes a partir de rebrotes resultantes de cortes para a colheita de forragem, representa para muitos produtores um importante estímulo ao plantio de aveia. Estudos realizados em Passo Fundo (RS) com *Avena byzantina* linhagem UPF 79S115, que deu origem à cultivar São Carlos, mostraram que a produção de sementes foi pouco influenciada por cortes realizados para a colheita de forragem (Forcelini et al., 1985). Este comportamento, no entanto, não se confirmou posteriormente, em áreas de multiplicação de sementes em São Carlos (SP), onde grande efeito de cortes foi observado. Assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar experimentalmente os efeitos de freqüências de cortes para a obtenção de forragem sobre a produção de sementes desta cultivar, em São Carlos (SP), região localizada a 911 m a.n.m. e caracterizada por precipitação média anual de 1.354 mm e clima tipo Cwa. O experimento foi instalado em área de Latossolo Vermelho Distrófico típico, corrigido e adubado com base em análise de solo. As parcelas foram irrigadas por aspersão com 25 mm de água, parcelados em duas aplicações semanais. A semeadura foi feita em 18/maio/2000, em linhas espaçadas entre si por 20 cm, com 45 sementes puras viáveis m<sup>-1</sup> e 250 kg ha<sup>-1</sup> do adubo 10-30-10 aplicados no sulco. No início do perfilhamento (13/junho/2000), 20 kg ha<sup>-1</sup> de N foram aplicados em cobertura. Os tratamentos consistiram de três freqüências de cortes manuais (c. 7 cm de altura), respectivamente, 0, 1 e 2 cortes, o 1º deles realizado em 18/julho/2000, quando 10% das plantas apresentaram alongamento dos colmos e o 2º, 35

<sup>1</sup> Engº. Agrº., Dr. Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13560-970 São Carlos (SP).

<sup>2</sup> Bolsista do CNPq.

dias mais tarde. Após cada corte, foram aplicados 20 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura; o delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso, com seis repetições por tratamento. Os parâmetros avaliados foram: produção de matéria seca, produção de sementes puras, percentagem de germinação e peso de 1.000 sementes. Os resultados obtidos (Tabela 1) evidenciaram efeitos ( $p < 0,05$ ) de freqüências de cortes sobre todos os parâmetros avaliados. Comparados à testemunha, as percentagens de germinação e do peso de 1.000 sementes não foram reduzidas ( $p > 0,05$ ) em consequência de as plantas terem sido submetidas a um corte; entretanto, o efeito de dois cortes foi significativo. Por sua vez, as produtividades de sementes puras diminuíram ( $p < 0,05$ ) à medida que a freqüência de cortes foi aumentada. A produção de matéria seca entre o 1<sup>o</sup> e o 2<sup>o</sup> corte foi superior à acumulada entre o plantio e o 1<sup>o</sup> corte ( $p < 0,05$ ), representando cerca de 65% do total obtido, mas seu teor de proteína bruta foi menor ( $p < 0,05$ ). Os intervalos entre cortes obedecidos neste experimento, principalmente entre o 1<sup>o</sup> e o 2<sup>o</sup> (35 dias), podem ter sido muito longos, sob as condições ambientais prevalentes. Em consequência, elevação de meristemas apicais dos perfilhos deve ter ocorrido, e seu corte resultou em reduções das produtividades e da qualidade das sementes. Assim, concluiu-se que os intervalos recomendados para maximizar produção de forragem desta cultivar (Primavesi et al., 2001) podem não ser adequados à exploração do potencial de produção de sementes a partir de rebrotes. Para tanto, faz-se necessário realizar estudos para a identificação de épocas ideais à realização de corte de plantas de *A. byzantina* cv. São Carlos, especificamente visando a produção de sementes, com base em características morfológicas da planta visualmente distinguíveis.

### Referências bibliográficas

- FORCELINI, C.A.; FONTANELI, R.S.; BALBINO, J.P. Ensaio preliminar de rendimento de forragem de aveia na UPF, 1984. In: REUNIÃO CONJUNTA DE PESQUISA DE AVEIA, 5, 1985. Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, Universidade de Passo Fundo, 1985, p.22.
- PRIMAVESI, A.C.; PRIMAVESI, O.; CHINELLATO, A. et. al. Indicadores de determinação de cortes de cultivares de aveia forrageira. *Scientia Agricola*, v.58, n.1, p.79-89. 2001.

Tabela 1 - Frequência de cortes das plantas e a produtividade e qualidade de sementes de *Avena byzantina* cv. São Carlos, em São Carlos (SP). 2.000.

Número de Cortes <sup>2</sup>	Germin. (%)	Peso 1000 sementes (g)	Sementes puras (g/m <sup>2</sup> )	Matéria Seca (g/m <sup>2</sup> )	Matéria Seca Total (g/m <sup>2</sup> )	Proteína Bruta (%)
0	96,5 a	2,83 a	240,9 a	-	-	-
1	95,0 ab	2,86 a	205,5 b	145,4 b	145,4 b	13,6 a
2	93,0 b	2,58 b	67,6 c	268,8 a <sup>1</sup>	414,2 a	10,1 b

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si ( $p > 0,05$ ) pelo teste de Tukey.

<sup>1</sup> Matéria seca acumulada entre o primeiro e o segundo corte.

<sup>2</sup> Data dos cortes: 18/julho/2.000 e 22/agosto/2.000.